



Ata Número Vinte e Três



João Moura
Car. ST

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

B.

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, no edifício da Junta da União das Freguesias, em S. Pedro da Cova, em sessão ordinária, conforme aviso convocatório, regularmente enviado e devidamente publicitado, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

A

1º – Intervenção do Público

B

1º - Período de antes da Ordem do Dia;

2º - Período da Ordem do Dia:

- Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;
- Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de maio de 2025;
- Assuntos de interesse local.

O **Presidente da Mesa da Assembleia**, Carlos Moura, iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes. Posteriormente dá os Parabéns à Comissão de Festas de S. Pedro da Cova pelo trabalho realizado na festa local e realça a comemoração do trigésimo sexto aniversário da elevação de ambas as Vilas, Fânzeres e S. Pedro da Cova. _____

De seguida, começou por apresentar, ao abrigo dos normativos em vigor, os pedidos de substituição apresentados à Mesa da Assembleia (ficando os respetivos pedidos de substituição anexados à presente ata). _____

Da bancada do Partido Socialista (de ora em diante designada por PS) existiu pedido de substituição dos Deputados João Rodrigues e Vítor Almeida para a sessão em curso (anexos 1 e 2) substituídos pelos Deputados Sara Costa Silva e José Silva respetivamente. _____

Da bancada da Coligação Democrática Unitária (de ora em diante designada por CDU), existiu pedido de substituição dos Deputados Pedro Barbosa e David Tavares para a sessão em curso (anexo 3 e 4), substituídos pelos Deputados Alzira Neves e Joaquim Marques respetivamente.

Da bancada do Partido Social Democrata (de ora em diante designado por PSD) pedido de substituição do Deputado Joaquim Oliveira para a sessão em curso, substituído pela Deputada Isa Santos. _____

Seguidamente, procedeu-se à chamada dos seguintes Deputados: Sara Costa Silva (em substituição de João Rodrigues); Carlos Taveira; José Silva (em substituição de Vítor Almeida)



Ata Número Vinte e Três



*José Sousa
conf*

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Joana Sousa; Sérgio Sousa; Lúcia Santos; Ângela Silva e Márcio Santos, todos do PS. Pedro Vieira; Maria José Cardoso (ausente); Carlos Moura; Alzira Neves (em substituição de Pedro Barbosa); Sara Carvalho e Joaquim Marques (em substituição de David Tavares), todos da CDU. Sónia Ribeiro; Nuno Rocha e Isa Santos (em substituição de Joaquim Oliveira), ambos do PSD; Pedro Castro da bancada do Chega (ausente) e Abel Carvalho do BE. _____

B.

Estiveram ainda presentes, a Presidente da Junta da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, Sofia Martins e os respetivos Membros do Executivo. _____

Verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Mesa da Assembleia deu como aberta a sessão. _____

Procedeu-se, assim, à leitura dos pontos da respetiva convocatória, iniciando os trabalhos pelo ponto um "*Intervenção do Público*". _____

Regista-se a inscrição de um cidadão: _____

Sr. Silvino Figueiredo, morador na Rua das Bocas, em São Pedro da Cova, cumprimenta todos os presentes e agradece o uso da palavra. Inicia a sua intervenção lendo uma Moção apresentada no ano de 2000, sendo á data, Deputado Independente na Lista do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de S. Pedro da Cova. (anexo 5). Refere que já havia apresentado em 1996 ao Executivo da Junta de Freguesia á data em funções este pedido, mas nada foi feito. Vem por este meio apresentar novo pedido de resolução do que foi já deliberado em Assembleia anterior. _____

Prosseguindo a assembleia de freguesia, o **Presidente da Mesa da Assembleia** passa a palavra à **Presidente da Junta**. -----

A **Presidente da Junta, Sofia Martins**, cumprimenta todos os presentes, e em resposta ao apresentado pelo Sr. Silvino Figueiredo indica que registou a intervenção e que serão tomadas as medidas necessárias para a sua respetiva regularização. -----

De imediato, passou-se ao ponto dois "*Período antes da ordem do dia*". _____

O Presidente da Mesa da Assembleia, prosseguiu com a Assembleia, questionando aos deputados quem se pretendia inscrever neste período, tendo-se inscrito os **Deputados Abel Carvalho (BE), Pedro Vieira, Joaquim Marques (CDU) e Carlos Taveira (PS)**. _____

De imediato, foi dada a palavra aos Deputados inscritos. _____

Deputado Abel Carvalho (BE) inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, apresenta dois documentos, Recomendação pela Criação de um Plano de Literacia Digital (anexo 6) e Moção pela condenação dos atos de violência e grupos neonazis (anexo 7). _____

Colocada a Moção á votação a mesma é aprovada por Unanimidade. -----



Ata Número Vinte e Três



J. Sousa
CSA

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Deputado **Pedro Vieira (CDU)** cumprimenta todos os presentes e inicia a sua intervenção realçando a comemoração do trigésimo sexto aniversário da elevação de ambas as Vilas, Fânzeres e S. Pedro da Cova. Tratou-se de uma luta, também, dos executivos daquele tempo, nos anos 80, dotarem as juntas das freguesias com essa designação. Referencia a importância que as terras, as freguesias e as vilas têm no nosso país. Lamenta o facto de que este executivo não realizou uma sessão solene. Desde o ano de 1989, a Junta Freguesia de São Pedro da Cova, até 2000, fez sempre a cerimónia solene, em determinados momentos, determinados contextos. Mas sempre a fez. Desde então, aproveitando a existência do festival gasómetro, até 2019, realizou-a, na abertura do festival. Portanto, lamenta que desde 2021 tal iniciativa não se realiza. Recorda que a pandemia não nos permitiu continuar a fazer naqueles dois anos, mas que este executivo, em 2022, até à data, devia ter esse cuidado de ter feito essas sessões solenes. Porque, em São Pedro da Cova, comemora-se com todas as datas. 25 de Abril, 1º de Maio e a comemoração do aniversário da construção da Vila. Até havia festas com grandes grupos, grande romaria. Existia um sentido popular e não só sentido solene, daí a importância que é a elevação da Vila de uma terra como São Pedro da Cova.

B

Deputado **Joaquim Marques (CDU)** cumprimenta todos os presentes e inicia a sua intervenção congratulando a intervenção do público, na pessoa do Sr. Silvino Figueiredo. Trata-se de uma pessoa que valoriza as questões da História. Não é da responsabilidade da Junta efetuar a alteração, mas é da sua responsabilidade trazer este tema à Assembleia para poder mudar o nome da rua. É importante a opinião do povo, das pessoas. Passando ao segundo ponto, aborda a situação do Estádio do S. Pedro da Cova. Novas eleições autárquicas se a vizinham, e verifica que no Programa Eleitoral do candidato Luís Filipe Araújo (PS), menciona que pretende reaver o Estádio. A CDU, desde que o problema começou a surgir, levantou a questão, inclusive esteve na Câmara Municipal e abordou este tema. Não foi por falta de aviso. Inclusive, nesta assembleia, foi aprovado um documento, por maioria com uma abstenção do PS, no sentido de trabalhar para que, se reaver, o Estádio para São Pedro da Cova, ou neste caso, para o concelho de Gondomar. Assim sendo, insiste para que este tema não caia uma vez mais no esquecimento e que se cumpra o prometido. O terceiro ponto, é sobre o Complexo Mineiro, pretende saber em que estado se encontra o projeto do seu desenvolvimento.

Deputado **Carlos Taveira (PS)** cumprimenta todos os presentes, inicia a sua intervenção falando sobre dois pontos. O primeiro é sobre a moção apresentada pelo BE, congratula o facto da mesma ter sido aprovada por unanimidade. O segundo ponto é sobre a questão do estádio do S. Pedro da Cova. Afirma que quem ouvir falar, parece que os responsáveis pelo estado em que o mesmo se encontra são os políticos quando na realidade devido a uma má gestão do Clube, pela terceira vez conseguiu perder o estádio. Infelizmente, neste caso concreto, quando as entidades tiveram conhecimento do valor da dívida às finanças, já a instalação tinha sido declarada e já havia ido a leilão. Portanto, nós temos que dizer aos munícipes, se se justifica, por exemplo, o município pagar a quem adquiriu o estádio em leilão por cento e poucos mil euros, se justifica pagar dois ou três milhões que é aquilo que eles pediram à Câmara Municipal. Todas as informações têm que ser aqui dadas. Nós, deputados, podemos aqui votar, vir aqui fazer uma moção a dizer, vamos, como é que é possível que por cento e cinco mil euros o estádio está abandonado? Não, não é. Já estávamos numa fase que não foi por cento e cinco mil euros, infelizmente. Portanto, é, esta informação que tem que ser dada. Quando fazemos aqui uma moção, quando aqui aprovámos e dizemos que queremos repor o estádio e queremos entregar, nós temos que perceber o que é que está aqui em causa. E não é fácil para quem adquiriu um imóvel, que adquiriu por engano, porque adquiriu pensando que o podia



Ata Número Vinte e Três



Joaquim Marques
Cabo

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

transformar, deitar o estádio abaixo e construir, colocar, e ele não pode. E, portanto, alguém adquiriu um estádio e tem um estádio que não pode utilizar. O deputado acredita que um dia esta situação vai ter que se resolver, como é óbvio. _____

Deputado **Joaquim Marques (CDU)**, solicita a palavra como direito de resposta ao que foi dito pelo Deputado Carlos Taveira. Pode-se comprovar, que no tempo do executivo da CDU, na altura, ainda não tinha decorrido de facto o leilão, que foi vendido, foi chamado à atenção para que não deixasse acontecer. O Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, o Sr. Marco Martins, resolveu que não queria assumir isto porque andava de relações cortadas ou, mais ou menos, andava zangado com a pessoa que estava à frente do São Pedro da Cova. Ele o quisesse fazer, ele poderia muito bem ter feito, porque é a Câmara que tem possibilidades de o fazer, porque, dado a possibilidade na última hora, aliás, isso aconteceu com as questões do Complexo Mineiro. A Junta da Freguesia também não queria. A Junta da Freguesia foi lá para comprar alguns imóveis e ele depois, meia hora antes, mandou um e-mail a dizer que assumia a compra e comprou. Então, o Estádio de Futebol podia acontecer exatamente da mesma maneira. Sobre a questão do São Pedro da Cova, de facto, um clube que veio na linha em que entrou não tinha condições nenhuma para poder ter o campo de futebol. Mas o Concelho e a Freguesia não podem ser prejudicados por ações de A, B, ou C. A Câmara de Gondomar tinha essa possibilidade, assumia o recalque para si e depois fazia aquilo que achava de fazer, entregar a quem de direito. Portanto, nunca podemos trazer para aqueles que são da qualidade da direção de São Pedro da Cova ou de São Pedro da Cova, mas sim uma coisa que é da Freguesia, que é do Concelho, e tinha de ser a Câmara a fazer tomar posse daquilo para que aquilo continuasse a ser um Estádio de Futebol. Provavelmente hoje o São Pedro da Cova não tinha acabado, a direção que lá estava já não existia e, provavelmente, ainda teríamos miúdos a utilizar aquelas instalações. O Deputado disse que a Câmara de Gondomar não o fez por não querer, não foi por desconhecimento. Não o quis fazer, pronto, está bem. E agora o pior de tudo, o que já passou é que agora um elemento que fazia parte do Executivo daquele tempo vem agora dizer que vai fazer. Ainda bem que faça. Pronto, ficámos à espera disso. _____

O Presidente da Mesa da Assembleia dá a palavra à Presidente da Junta, que começa por responder à questão do Complexo Mineiro, a mesma tem a intervenção do PRR e está nesse ponto. Neste momento, a candidatura foi submetida, está a aguardar a avaliação do PRR. Porventura, não será realizado em 2 ou 3 meses. Portanto, não é uma questão que se coloque por questões também literais, na sua opinião. É um processo que está a ser feito e agora vai seguir por trâmite normal. Pode ser agora, ou daqui por um mês, ou daqui por 4 meses, não sabe. Pronto, estamos a aguardar. Também tem questionado a Câmara e sabe que neste momento está nesse ponto. E também queria aproveitar para deixar aqui registado em ata, parabenizar também a Comissão de Festas e todos os parceiros que permitiram que as festas decorressem da forma que decorreram. Também aos privados, aos parceiros privados, às empresas, às pessoas a título individual que também colaboraram e deixar também aqui um apreço especial à Polícia Municipal de Gondomar porque o contributo que foi dado foi de facto muito importante para que tudo corresse com normalidade e também à GNR, que também colaborou. Deixar também em ata a questão, de facto, desta Assembleia coincidir também com o aniversário das duas vilas e registar também a questão do que o Deputado Pedro Vieira falou que sempre, a propósito disso, disse sempre que a nossa União de Freguesias quer em Fânzeres, quer em São Pedro da Cova, estar sempre em festa e celebração. E o facto é que nós, de janeiro a dezembro, festejamos sempre as nossas vilas. Regista a questão da sessão solene. Relativamente à questão que o Deputado Joaquim Gonçalves expôs, sobre a sugestão do Sr. Figueiredo, o que é que



Ata Número Vinte e Três



João Loure
Costa

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

havia de dizer? Que entende que o que o Sr. Figueiredo trouxe aqui é uma questão que deverá ser algo de debate. O debate da Assembleia poderá ser uma sugestão do Executivo, mas a Presidente da Junta acha que se já foi uma moção que foi aprovada em Assembleia há longos anos, nunca foi implementada, a Assembleia deverá debater o assunto. Não deve ser o Executivo a tomar essa decisão, até porque há que ter em conta a história, os argumentos e depois ter em conta também o transtorno que eventualmente irá causar a cada cidadão, a mudança do nome. Da parte do Executivo, aquilo que a Assembleia deliberar e decidir, o Executivo levará à Câmara, até porque será sempre a Câmara a tomar a decisão de alterar os nomes, e não a Junta ou a Assembleia. Nós podemos levar sugestões, aliás, temos levado sugestões para atribuição de nomes de ruas, não para mudanças de nomes de ruas, que isso aí é mais complicado. Aliás, já tivemos cidadãos que nos propuseram a questão de mudar alguns nomes, mas nunca o fizemos. Também é preciso que haja um debate sobre o assunto e depois a Câmara deliberará em conformidade com o entendimento, porque essa situação é uma decisão e uma deliberação sempre de uma competência, quer dizer, da Câmara Municipal de Gondomar. A Presidente da Junta, regista a recomendação do Bloco de Esquerda, relativamente, ao que lhes foi feita chegar. Por último agradece, nomeadamente pela questão do contributo que a literacia digital também dá a cada cidadão e acaba por ser também inclusiva. _____

De seguida, passa-se ao Período da Ordem do Dia. _____

Começando pelo ponto dois ponto um "*Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*" o **Presidente da Mesa da Assembleia** pergunta aos Deputados quem se quer inscrever para discussão sobre o este tema, não se tendo inscrito nenhum Deputado. _____

Posta à votação a ata n. 22, a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão anterior (de acordo com o artigo 34 – Código Procedimento Administrativo) _____

De seguida, passou-se para a discussão do ponto dois ponto dois, "*Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de maio de 2025;*" _____

O **Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra à **Presidente da Junta** para a apresentação do documento. _____

Dada a palavra à **Presidente de Junta**, começa por esclarecer alguns assuntos que acha que são relevantes neste trimestre. Nomeadamente, o facto de nós termos tido o Museu Mineiro reconhecido mais uma vez com um prémio atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia. Realça a iluminação natalícia do Cavalete. Parabeniza a Câmara Municipal, que também viu o Museu da Filigrana reconhecido. Também vimos a nossa freguesia reconhecida pela DECO como freguesia mais próxima do consumidor. Iniciámos também o nosso canal digital. Tínhamos falado na Assembleia de Freguesia o facto de nos podermos aproximar dos cidadãos, também recomendação do Bloco de Esquerda. E, portanto, tem corrido bem. As pessoas têm aderido esse canal digital e têm feito participações, alertas e questões através do nosso WhatsApp e a Junta também tem conseguido dar resposta através desse meio. Também concorremos a uma marca do Instituto do Emprego, que é a marca inclusiva. Passámos ao último nível de avaliação. Estiveram cá as técnicas do Instituto do Emprego, da Direção Geral do Instituto do Emprego. Estamos agora a aguardar as conclusões, mas pensa que será uma marca que nós iremos conseguir porque também temos feito um trabalho no âmbito da inclusão,



Ata Número Vinte e Três



*J. Carlos
Carb*

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

da contratação através dos programas do Centro de Emprego, de emprego apoiado. É diferente dos seis, é um programa específico, poderá durar até 16 anos, mas o objetivo é que conseguimos contratar pessoas com limitações, mas que desempenham as funções com uma dedicação e pensa que o conseguimos. Temos neste momento três pessoas nessas condições. A última pessoa nessa condição fez cá um estágio da Fundação Nuno Silveira e candidatámos a esta medida e foi também incluído. Temos tido as nossas tarefas normais da limpeza dos arruamentos. Tem sido um bocado dificultada também pelo facto de nós termos tido um tempo atípico. Temos tido meses em que chove, temos muito calor, com chuva e pronto, os nossos funcionários têm feito o melhor que podem. Também temos, a avença com as empresas que também têm ajudado nas áreas que lhes são cobertas. Temos também tido o mesmo problema do costume, nomeadamente neste mês que passou com algumas ruas com pragas, com as baratas. Temos feito um trabalho de desinfestação recorrente, às vezes mais que uma vez, e também em articulação com as águas de Gondomar. Em relação a uma questão colocada na última Assembleia de Freguesia sobre o gradeamento da Rua Guerra Junqueira, julgamos que irá a reunião de Câmara entre esta semana. Estamos nessa expectativa. Temos feito um esforço para ir de encontro com as expectativas de acordo com as nossas competências. Também temos, este trimestre, tivemos um trabalho árduo nas escolas com muitas reparações. Já não é normal por esta altura. Tentamos dar resposta. Pensa que o conseguimos. Em geral, as escolas estão satisfeitas com o nosso trabalho. E em relação às questões financeiras, afirmou e, corrigindo os mapas com as notações corrigidas em relação à incorporação de saldo de gerência, estamos a falar nas receitas com cerca de 43% e nas despesas 41%. O que vai mais ou menos de encontro com as últimas, do último ano. Indicou que já foi lançado o procedimento concursal para a Casa da Cultura no montante de 120 mil euros mais IVA. Aguardamos agora a resposta por parte das empresas. É um procedimento para 90 dias. É óbvio que agora as empresas já entraram em período de férias. Arrancará naturalmente quando tiver que arrancar. Deixou essa nota e, portanto, o apoio ao lado da Casa da Cultura, da futura Casa da Cultura, também já está em fase de conclusão das obras e, portanto, também em breve irá ser colocada ao serviço da nossa equipa.

O **Presidente da Mesa da Assembleia** questionou aos Deputados quem se pretendia inscrever para discutir este ponto, tendo se inscrito os **Deputados Pedro Vieira (CDU) e Abel Carvalho (BE)**.

O **Deputado Pedro Vieira (CDU)** começa por contrariar as afirmações da Presidente da Junta dizendo que segundo os contornos do IPMA, o mês de Maio foi dos mais secos do ano. E o mês de Junho, está a caminhar no mesmo sentido. Portanto, este executivo está com muita sorte dado que o São Pedro até está a ajudá-lo na limpeza, mas, mesmo assim, estaria muito pior. O Complexo Mineiro e toda a zona circundante, a estrada de Dom Miguel, estaria muito pior do que está. Tal não invalida e não esconde aquilo que, de facto, está a acontecer, que é as ruas, sabe que a dificuldade é muita, os funcionários são poucos. Mas fala de coisas concretas, de conjuntos habitacionais, rios de água. Portanto, ao longo destes 4 anos, parece que nunca houve nenhuma intervenção. Acha que esta junta, com a ajuda da Câmara que tem tido ao longo destes 4 anos, podia e devia marcar a diferença. O Rio Ferreira é a mesma coisa. Portanto, a CDU na altura, quando foram feitas as obras do Rio Ferreira, alertou a Câmara, uma via depois de entrada para o Rio, para fazer a limpeza do leito do rio, e veio confirmar-se isso que está a acontecer. Portanto, está ao completo abandono, e está carregada de ervas e árvores. Pronto, queria deixar esta nota. De facto, aliás, a CDU até propôs para o orçamento de 2025, que os canteiros da estrada do Dom Miguel fossem arborizados, estamos a meio do ano, mas acha que já era de haver tempo para irmos para o terreno, e fazer aquilo que está no orçamento. Como a



Ata Número Vinte e Três



José Luís
Carvalho

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

sugestão do CDU, naturalmente, o muro da Covilhã é igual. Não sabe se há condições para fazer alguma coisa naquele muro. Recuperação do largo da Covilhã também, já estamos praticamente a passar o meio do ano, e sabe a dificuldade que isto põe agora. Outra nota que queria deixar foi a cerimónia de protocolo com o Movimento Associativo, quando, e vem por anulo, de facto, aquilo que o Executivo fez ao longo destes quatro anos, que fez tal o arraso do regulamento aprovado pela Assembleia de Freguesia, salvo erro em 2015, para clarificar os apoios ao Movimento Associativo. E porquê? Da altura, a ex-presidente de Junta, Fernanda Vieira, ela que estava à Junta, os critérios da atribuição dos apoios, dizia que S. Pedro recebia mais apoio do que Fânzeres. Criou-se um regulamento de apoio ao Movimento Associativo, com critérios de trabalho. E foi isso que foi aprovado, como estão alguns membros que estão aqui nesta Assembleia, foi isso que foi aprovado, para quê? Para justificar o mérito, naturalmente, das coletividades que trabalham mais, naturalmente, recebem o apoio necessário para as suas atividades. Mas estávamos a clarificar esse apoio para outras, para que não haja depois dúvidas, não haja aqui subterfúgios. E, portanto, esse regulamento foi aprovado e apoiado por todos, no sentido de clarificar também esses apoios. E, portanto, aquilo que a Junta de Freguesia veio fazer cá há uns dias aqui neste auditório, vem desmontar, claramente, isso. Portanto, estava a querer falar de um protocolo de apoiar as coletividades. Ok, merecem todos o apoio. Estamos a falar de um grupo político que apoia o Movimento Associativo e considera importantíssimo, no dia-a-dia, no desporto, na cultura, na ação social. Portanto, agora, esse protocolo que foi assinado pelo Movimento Associativo, quer dizer, fora do contexto, a três meses das eleições, deixa aqui no ar alguma coisa que não é mais justa, não é mais honesta perante o regulamento e as coletividades.

Dada a palavra á **Presidente de Junta** a mesma responde que relativamente à requalificação do Largo da Covilhã, o Executivo recebeu, em março, uma comunicação das Infraestruturas de Portugal a dizer que iam intervir em abril. Entretanto, abril passou e já por três vezes voltou-se a insistir com eles para saber em que data, porque é uma obra das infraestruturas e eles já assumiram que iriam fazer a intervenção. O que é certo é que as coisas continuam iguais. Em relação à questão do Movimento Associativo, o Executivo tem cumprido, criteriosamente, o protocolo, o regulamento, que já existia no tempo do antigo executivo e é fácil ver os valores que são atribuídos às coletividades. Valores que atribuíram aos ranchos, aos grupos desportivos, ou seja, mantiveram a questão do protocolo que já era cumprido. Nós temos feito esse apoio anualmente. Temos trazido cá os valores e agora até trazemos trimestralmente, conforme foi solicitado. Maior transparência julga que não existe. A presidente gostaria de saber se há, em concreto, alguma coletividade que tenha dito que não cumprimos com o que é acordado ou que damos mais a um rancho do que ao outro. Acha que um grupo desportivo, são pagos os valores que o antigo executivo atribuía e, no fundo, ou concordamos ou não, por acaso, mantiveram os valores. O valor dos ranchos eram 500 euros e recebem 500 euros. É óbvio que há situações que também o próprio executivo anterior e bem diferenciava, que era o caso do Mund'Art, que também tinha um apoio específico para o Mund'Art. É um festival internacional e acha que, de facto, é de diferenciar. Este executivo também o faz. As coletividades até são as mesmas. Tivemos agora, recentemente, um novo grupo de Motard que se veio apresentar ao executivo que vai começar também a trabalhar na nossa União de Freguesias. Mas julga que este executivo tem sido claro.

Deputado **Abel Carvalho (BE)**, inicia a sua intervenção parabenizando o executivo, pelo canal digital, só falta mesmo começar a transmitir em direto as assembleias para que as pessoas possam ver e compreender o que realmente se passa aqui. Dá também os parabéns ao aumento do número de visitantes no Museu Mineiro. Posteriormente menciona a limpeza dos terrenos, visa os dados apresentados, 39 deslocações, 12 proprietários notificados, 34 processos abertos e



Ata Número Vinte e Três



João Sousa
Carry

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

somente 5 resolvidos. Sabendo nós que este é o tempo, o pior tempo, e que há uma legislação a ser cumprida, o Deputado julga que a fiscalização tem que ser feita de outra forma. E que temos que atuar, planejar, aproveitar, se calhar, algumas ideias do plano digital, fazer um método utilizado no plano digital, fazer para este tipo de situações. Porque é assim, nós sabemos que estes meses são os piores meses. Temos uma legislação que nos diz que até 31 de maio, vamos alargar, até 31 de junho, toda a gente tem que limpar os terrenos. Temos que fazer a esse esforço. Sabe que temos menos gente, mas este Executivo assim o decidiu. Foi assumida, essa responsabilidade pela limpeza do nosso território. Uma vez mais, questiona os valores apresentados no saldo de Gerência, quase 500 mil euros. 492.806,25. Comparado com o trimestre anterior, são mais 5%. Depois explica, disse só, 43 e 41. Estava-se a referir a quê?

Em resposta a **Presidente de Junta**, indica que se estava a referir à concretização das receitas e das despesas. A Dra. Isabel encontra-se ausente desta assembleia por questões de saúde, não sendo possível responder a certas questões apresentadas. _____

Deputado **Abel Carvalho (BE)** ainda sobre este tema, envia email com dúvidas sobre os valores apresentados (anexo 8). Relativamente aos números é isto. E às atividades, acha que poderia fazer mais com o valor que tem em saldo. _____

Em resposta a **Presidente de Junta**, indica que é preciso ver que este mês também tivemos a questão de pagamentos de subsídios de férias que têm um impacto muito elevado. E estamos a calcular a questão financeira do concurso público, que é um montante bastante elevado e também no fundo acautelamos relativamente à situação financeira da Junta. Esse assunto também está acautelado, porque senão teria um impacto muito elevado. _____

Deputado **Abel Carvalho (BE)** frisa que agora, ter mais do que o necessário quando fazemos um orçamento, aquilo que vamos discutindo sempre nestas reuniões, sempre que temos um orçamento, vocês com a receita fazem o cheque. 99% ou 100%. E com a despesa? Com a despesa fica 80%. Já foi 75%. E nós? Mas é preciso dinheiro para limpar o rio Ferreira, que foi falado agora aqui. _____

Em resposta a **presidente de Junta**, menciona que a questão do rio Ferreira, neste momento, se forem verificar, está bastante melhor. No caso da Paradela, realmente temos tido com algumas dificuldades na questão da situação. _____

Deputado **Abel Carvalho (BE)** afirma que isto é um ex libris daqui da nossa terra. E que pode trazer mais turistas. Nós precisamos de gente que venha a São Pedro da Cova. Temos um museu mineiro que pode trazer. O rio Ferreira liga-nos ao rio Douro. Conseguimos fazer um passadiço. Os turistas adoram andar no rio Ferreira. Fazer algo para trazer pessoas para gerar receita, mas não é para amealhar. _____

De seguida, passou-se para a discussão do ponto dois ponto três "*Assuntos de interesse local.*"

O **Presidente da Mesa da Assembleia** questionou os Deputados quem se pretendia inscrever para discutir este ponto, tendo se inscrito os Deputados **Sónia Ribeiro (PSD)**, **Carlos Taveira (PS)** e **Abel Carvalho (BE)**. _____



Ata Número Vinte e Três



Joana Sam
cost

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Deputada **Sónia Ribeiro (PSD)** inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. A questão que coloca é sobre um assunto que a Presidente de Junta mencionou há pouco referente ao Grupo Motard. Foi divulgado nas redes sociais uma pseudo reunião que eles fazem anualmente e que usaram as instalações da Junta de Freguesia. Foi divulgado nas redes sociais, nomeadamente em todos os grupos motards. O Salão Nobre da Junta de Freguesia. A Deputada gostaria de saber qual o critério para se poder alugar ou utilizar por um grupo privado, um grupo que tenha sede em Fânzeres e estarmos a utilizar as nossas instalações, que são de todos, sem qualquer tipo de interesse para a população para todos os fregueses. Se pagaram um aluguer, se está divulgado, porque não era aberto ao público. Foi para discutir os assuntos anuais do grupo Motard, que tem as suas instalações. Não sabe quantos funcionários é que estavam lá, quais as suas despesas, que são custeadas por nós todos. Não sabe qual é o critério, se isto é assim e se podemos utilizar as instalações quando entendermos.

Em resposta a **Presidente de Junta**, indica que a Junta de Freguesia recebe por vezes vários pedidos para utilizar as instalações por coletividades da freguesia, também por associações de pais. A Junta de Freguesia muitas vezes cede os auditórios, quer este, quer o de Fânzeres também por partidos políticos. Não há nenhuma tabela para cobrar. As coletividades precisando para fazer reuniões, instituições solenes, podem pedir e o mesmo é cedido. Por acaso, não temos custos com o pessoal, porque até na maioria das vezes é o executivo que abre e fecha a Junta. É óbvio que tem custos, mas entendemos que há coletividades que não têm sede e por isso são cedidos. Os Executivos anteriores já faziam igual, ou seja, as coletividades pedem, os partidos políticos pedem, as associações de pais pedem e a Junta cede. Não há tabela a aplicar. Se a Assembleia entender, alterar esta questão através de uma tabela ou uma proposta, a Junta está aberta a sugestões.

Deputado Carlos Taveira (PS) S gostava de fazer um apontamento relativamente às questões de interesses locais. Por acaso o freguês, o Sr. Silvino, já está de saída, mas ia falar precisamente pela intervenção que o Sr. Silvino Figueiredo fez relativamente à questão da estrada Dom Miguel. E deixar aqui uma vez que nós estamos quase no final do mandato. Só existe mais uma reunião. As questões que o Sr. Silvino trouxe são questões pertinentes. Já não é só neste mandato. Várias vezes há. As questões que têm a ver com a toponímia são muito importantes. As questões históricas e as questões que os nomes que são atribuídos, e no caso da estrada do Dom Miguel, estamos a falar há centenas de anos que tem esse nome. Ainda não havia estrada, já havia o caminho do Dom Miguel. Trata-se de um tema que é fundamental falarmos da nossa história, falarmos de questões precisamente destas que há avaliação histórica das próprias toponímias. E, portanto, aqui só queria deixar isto extensível a todos os deputados e a todos os partidos porque esta Assembleia brevemente vai encerrar o seu mandato. Nós não temos tempo para trabalhar nem esforçarmos sobre o assunto. O Deputado gostaria de sugerir a criação de uma comissão de toponímia, com figuras. Para se estudar, precisamente, não só a questão da estrada Dom Miguel e dos nomes referentes a Dom Miguel, mas outras situações, porque não é só do Dom Miguel, há outras toponímias que também poderão ser algo de análise. E nós temos que ter sempre extremo cuidado numa análise histórica. Aquilo que hoje nós analisarmos e aquilo que nos parece a nós um absurdo há 50 anos poderia não ser, há 200 anos poderia não ser, e, portanto, nós temos que, acima de tudo, meter aqui um viés aos dias de hoje, que é uma coisa que é muito fácil de fazer, um viés histórico, mas uma análise mais profunda, também daquilo que a Presidente de Junta disse, que é uma alteração de uma toponímia, também daquilo que vai trazer às populações que moram nessa toponímia. É dado um exemplo, só um pequeno exemplo, nós temos uma via de Gondomar estruturante, que já há mais de uma



Ata Número Vinte e Três



Joana Sousa

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

década, há duas décadas, mudou de nome, mas ninguém a conhece por este nome, e tem um nome que é consensual, que é a Avenida Doutor Mário Soares. No entanto, ninguém chama a Avenida Doutor Mário Soares. Para toda a gente, continua a ser a Avenida da Conduta.

Deputado Abel Carvalho (BE) coloca algumas questões. A primeira é sobre os transportes. Relativamente à rede UNIR questiona se existiu abertura da parte deles para se discutir sobre o local de colocação das paragens. Por exemplo na Portelinha., na entrada para a Zona Industrial, tem uma paragem. Tem só de um lado, do outro lado, não tem paragem nenhuma. A segunda questão é sobre se a Presidente de Junta teve conhecimento de alguma Rusga Policial na Rua Vasco da Gama. Trata-se de um Templo e teve conhecimento que existiu um controlo da imigração, a GNR e funcionários da AIMA, estavam a pedir documentos aos imigrantes que iam lá fazer as suas orações. Por último questiona o estado das obras no Bairro Habitacional da Gandra em S. Pedro da Cova.

Em resposta a **Presidente de Junta**, confirma que existe um trabalho continuo para a resolução do tema das paragens. No que se refere ao segundo ponto, não teve conhecimento de ter existido uma rusga teve sim conhecimento de uma fiscalização sobre a legalidade do Templo. Por último as obras no Bairro Habitacional da Gandra em S. Pedro da Cova encontram-se em andamento.

Terminadas as intervenções de todos os Deputados, tomou a palavra o **Presidente da Mesa da Assembleia**, que leu e colocou à votação a minuta da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, deu por encerrada a presente sessão às vinte e três horas e vinte e cinco minutos.

Para que conste se lavrou a presente ata que os secretários elaboraram.

Aprovada em 29 setembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia


(Carlos Moura)

A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia


(Joana Sousa)

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia


(Carlos Taveira)

Anexos Ata 23

Anexo 1 - Pedido de substituição João Rodrigues

Anexo 2 - Pedido de Substituição Vítor Almeida

Anexo 3 - Pedido de Substituição Pedro Barbosa

Anexo 4 – Justificação ausência David Tavares

Anexo 5 - Moção apresentada pelo Sr. Silvino Figueiredo (Deputado Independente pelo PS) no ano de 2000, na Assembleia de Freguesia de S. Pedro da Cova.

Anexo 6 - Recomendação pela Criação de um Plano de Literacia Digital

Anexo 7 - Moção pela condenação dos atos de violência e grupos neonazis

Anexo 8 – Email BE com questões sobre o grau de execução orçamental

Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

De: João Rodrigues <joaorodrigues.org@gmail.com>
Enviado: 27 de junho de 2025 10:27
Para: Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova
Cc: rp.luciasantos@gmail.com
Assunto: Assembleia 30/06/3025

Bom dia,

Por motivos profissionais, não poderei estar presente na assembleia a realizar no próximo dia 30 de Junho. Como tal, como previsto, será feita a respectiva substituição.

Com os melhores cumprimentos,

João Rodrigues

Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

De: Vítor Almeida <vdfalmeida@gmail.com>
Enviado: 30 de junho de 2025 18:32
Para: Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova
Assunto: Pedido de substituição

Boa tarde.

Venho por este meio solicitar o meu pedido de substituição para a assembleia de hoje por motivos profissionais.

Obrigado.

Votos de uma boa assembleia.

Vítor Almeida

Vítor Almeida
Telm. +351 933 400 458

Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

De: Pedro Martins <pm99vista@gmail.com>
Enviado: 17 de junho de 2025 09:52
Para: Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova
Assunto: Re: Convocatória 20250630

Bom dia,

Espero que se encontrem bem.

Venho por este meio informar que não poderei comparecer à respectiva assembleia por motivos pessoais.

Solicito daí a minha substituição.

Com os melhores cumprimentos

Pedro Barbosa.

A terça, 17/06/2025, 09:19, Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova <assembleia@fanzeres-saopedrodacova.pt> escreveu:

Exmo.(a) Senhor(a)

Deputado(a) da Assembleia de Freguesia da União das freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Conforme solicitado pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova, **Sr. Carlos Moura**, anexo a Convocatória para a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia a realizar no dia **30 de junho, pelas 21H30** no edifício da Junta de Freguesia em **São Pedro da Cova**.

Os documentos para a sessão serão enviados oportunamente.

Agradeço a confirmação do presente e-mail.

Com os melhores cumprimentos,

Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

De: David Tavares <davidestavares@gmail.com>
Enviado: 27 de junho de 2025 20:39
Para: Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova
Cc: Geral União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova
Assunto: Re: SESSAO DA A.F. DE 2025/06/30 - DOCUMENTOS

Boa tarde,

Por motivos inadiáveis não conseguirei marcar presença na próxima sessão da assembleia de freguesia.

A minha substituição será garantida por outro membro da lista da CDU.

Com os melhores cumprimentos
David Tavares

A quinta, 26/06/2025, 10:49, Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova <assembleia@fanzeres-saopedrodacova.pt> escreveu:

Exmo.(a) Senhor(a)

Deputado(a) da Assembleia de Freguesia da União das freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Encarrega-me o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Carlos Moura, de enviar os documentos abaixo indicados para a sessão de 30 de junho:

- Ata 22 da Sessão de 2025/04/28
- Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira em 31 de maio de 2025.

Mais informo, no caso de pretenderem de algum destes documentos em papel, devem dirigir-se às secretarias da União de Freguesias e solicitar.

Com os melhores cumprimentos,

Isabel Ferreira

Técnica Superior

De:
Silvino Taveira Machado Figueiredo
(Deputado Independente na lista do
Partido Socialista)

Aprovada
7 votos - favor
2 contra
3 abstenções

Moção

1º Atendendo a que num regime democrático, no qual se pugna pela liberdade de expressão de todos, torna-se imperioso que: embora tolerando quem se exprima contra, não se pode chegar ao paradoxal extremo de se homenagear quem defende, ou defendeu, ideais absolutistas ou ditatoriais.

2º Após 26 anos da revolução de Abril, Gondomar, com os seus catorze arruamentos honrando D. Miguel, - O Absolutista - ainda não se libertou dum nome que é um símbolo de opressão, não de liberdade!

3º- Qual a coerência de qualquer Parlamento (que deve defender valores democráticos) permitir que se honre quem por Decreto Lei em 1828 os mandou fechar, só sendo novamente reabertos após a luta vitoriosa de D. Pedro, que veio expressamente do Brasil pôr cobro à traição do seu irmão, por este não cumprir o juramento de respeitar a Carta Constitucional dada por D. Pedro ao Povo!?

Assim, atendendo a que em S. Pedro da Cova existem três arruamentos com o nome de D. Miguel. o Povo de S. Pedro da Cova, dentro das suas tradições de luta por valores democráticos e de liberdade, a Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária, exige que tais arruamentos deixem de ostentar e honrar D. Miguel. Em sua substituição, tais arruamentos devem ter nomes que não ofendam os ideais democráticos!

4º- Desta moção deve ser dado conhecimento à Câmara Municipal para sua execução, e à imprensa local e nacional, para publicação.

.....xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.....

S. Pedro da Cova, (Casa da Malta) 2000/05/05

Silvino Taveira Machado Figueiredo



*Recebi as diligências feitas por si
da Junta, junto da Câmara, em
cumprimento da resolução do p.
municipal e transmissão dos seus efeitos.*



JUNTA DE FREGUESIA DE S. PEDRO DA COVA

GONDOMAR

R. MANUEL DE SOUSA MATOS
S. PEDRO DA COVA
TEL. 000710-1-000 GONDOMAR

CONTRIO. N.º 000 012 000

Exmo. Sr.

Silvino Taveira Machado Figue
Rua das Bocas, 880
4420 S. PEDRO DA COVA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa Referência

Data

04/11/1996

97/0049/C/DC

22/01/1997

ASSUNTO: Arruamentos em S. Pedro da Cova honrando D. Miguel.

Em resposta ao Vosso officio de 4/11/96, vimos reiterar, sobre assunto em epigrafe, o que já transmitimos a Vª Exª pessoalmente em tempo oportuno:

- 1) No que diz respeito à mudança do nome da Rampa e da Trave D. Miguel, a Junta de Freguesia acolhe os argumentos de Vª e vai diligenciar no sentido da sua alteração;
- 2) Porém, não poderá aceitar os nomes propostos por já existirem artérias com o nome de D. Pedro IV;
- 3) Nesse sentido, após audição dos moradores das referidas artérias, indicaremos à Câmara de Gondomar as alterações aceites consensualmente;
- 4) Quanto à via-Estrada D. Miguel, concordamos com Vª Exª que a questão terá de ser tratada a nível municipal.

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA JUNTA

(Constantino António Gomes Loureiro)



Bloco de Esquerda
Assembleia da União de Freguesias de
Fânzeres e São Pedro da Cova

Recomendação

Pela criação de um Plano de Literacia Digital

Considerando que a sociedade moderna está cada vez mais dependente das tecnologias digitais e estas permeiam todos os aspetos da vida quotidiana, desde o trabalho à educação, passando pelo lazer e pela comunicação.

A literacia digital é uma competência essencial para a participação plena e ativa na sociedade contemporânea, permitindo aos cidadãos não apenas o acesso à informação, mas também a capacidade de a interpretar e utilizar de forma crítica e segura. Por outro lado, a falta de literacia digital pode agravar desigualdades sociais e económicas, excluindo setores da população de oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Perigos esses, agravados por uma utilização irresponsável e muitas vezes até maliciosa das ferramentas digitais, que são utilizadas para campanhas de desinformação, de difusão de discurso de ódio e até de interferência eleitoral.

Assim a promoção da literacia digital é uma responsabilidade partilhada entre diferentes entidades incluindo o poder local que tem um papel fundamental na implementação de políticas públicas que visem a inclusão digital de todos os cidadãos.

A criação de um Plano de Literacia Digital pode contribuir para a definição de estratégias e ações concretas que promovam a aquisição e o desenvolvimento de competências digitais de toda a população, independentemente da idade, género, nível de escolaridade ou condição socioeconómica.

Assim, o deputado eleito pelo Bloco de Esquerda propõe que a União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, reunida a 30 de junho de 2025, recomenda ao executivo:

1. Elaborar e implementar um Plano de Literacia Digital da União de Freguesias, com o objetivo de promover a inclusão digital e a aquisição de competências digitais por parte de todos os cidadãos.
2. Que o Plano de Literacia Digital inclua, entre outras, as seguintes medidas:
 - a. Diagnóstico das necessidades de formação em literacia digital da população, identificando grupos prioritários e áreas de intervenção.
 - b. Desenvolvimento de programas de formação em competências digitais, dirigidos a diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis.

- c. Criação de infraestruturas de acesso à internet e a equipamentos digitais, nomeadamente em espaços públicos e em zonas com menor cobertura tecnológica.
- d. Promoção de campanhas de sensibilização sobre a importância da literacia digital e os riscos associados ao uso inseguro das tecnologias digitais, incluindo campanhas de desinformação, discurso de ódio e interferência eleitoral.
- e. Estabelecimento de parcerias com escolas e associações para a implementação de iniciativas conjuntas de promoção da literacia digital.
- f. Estabelecimento de parcerias com entidades públicas ou privadas, incluindo associações, empresas e organizações não governamentais, para a implementação de iniciativas conjuntas de promoção da literacia digital.
- g. Monitorização e avaliação contínua das ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Literacia Digital, com vista à sua melhoria e adaptação às necessidades emergentes.



Bloco de Esquerda
Assembleia da União de Freguesias de
Fânzeres e São Pedro da Cova

MOÇÃO

Pela condenação dos atos de violência de grupos neonazis

A 10 de junho – Dia de Portugal, das Comunidades Portuguesas e de Camões - o ator Adérito Lopes, da companhia de teatro A Barraca, momentos antes da apresentação da peça de Camões "Amor é fogo que arde sem se ver", foi brutalmente agredido, por uma milícia de extrema-direita.

Na noite desse mesmo dia, Neonazis agredem voluntárias que distribuíam comida aos sem-abrigo no Porto. Duas mulheres que integram equipas que distribuem ajuda alimentar, foram injuriadas e vítimas de "empurrões e murros" por dois homens, que, depois de terem feito a saudação nazi, as responsabilizaram pelo aumento de imigrantes no país. Agressão violenta motivada por racismo e xenofobia.

No sábado, dia 14, um elemento de um grupo neonazi agrediu um cidadão pertencente a um movimento antifascista, no centro histórico de Guimarães e perante muitos transeuntes. Agressão violenta motivada por ódio e intolerância à diferença.

Foram muitos casos, em quatro dias, de violência ligados à extrema-direita.

Nas comemorações festivas do 25 de Abril, assistimos, em direto, às afrontas e distúrbios seguidos de bárbaras agressões sobre pacíficos manifestantes de Abril, por parte de identificados grupos de movimentos fascistas. A provocação e as ameaças têm tido um crescendo sequencial de ocorrências, como que impondo uma tipologia de normalização enquanto ato de intervenção política. O propósito é o de instalar um clima de medo e de perseguição que coloque em risco a segurança de pessoas racializadas, imigrantes, comunidade LGBT, ativistas políticos e sociais, cidadãos comuns.

Estes ataques ocorrem num contexto particularmente preocupante. Por um lado, temos um partido com forte representação parlamentar que faz da política o trampolim para a violência verbal raiando o insulto, que incita à disseminação do ódio, que quer mudar a ordem constitucional para suprimir direitos e instaurar regime autoritário. Quando se brada que está em marcha a queda da terceira República – é precisamente a República de Abril que está em causa. Quando se afirma que que "não venham com as balelas de Abril" - é precisamente a democracia e a liberdade que está em causa. Quando se apoiam regimes ditatoriais e se idolatram líderes despóticos – é precisamente o direito civilizacional à identidade pessoal, à igualdade coletiva, à diversidade multicultural que está em causa.

Este discurso segregacionista dá cobertura política da intolerância, da culpabilização sobre o outro, o de fora, o diferente e escancara portas aos saudosistas do Portugal fechado e atávico, de bolorentos princípios ultranacionalistas marcados pelo "orgulhosamente sós".

Não se justifique o injustificável, não se normalize o repugnante, não se legitime a ofensa, a agressão, o crime. Não se argumente com a teoria da simetria bilateral, como uma espécie de desculpa e de dúvida de quem aticou o fogo.

É tempo de clareza, firmeza e juntar vozes pelo compromisso de um Portugal plural, livre, inclusivo, onde se vive sem medo.

Pelo exposto, a União de Freguesias de Fânzeres S. Pedro da Cova, reunida em sessão ordinária de 30 de junho de 2025, delibera o seguinte:

1. Repudiar veementemente todas as agressões perpetradas por estas milícias e/ou por membros de grupos;
2. Expressar solidariedade com todos os agredidos e ofendidos por estes hediondos delitos
3. Condenar a intimidação e provocação de grupos de extrema-direita e neonazis no espaço público, exigindo uma resposta firme das autoridades competentes, incluindo situações idênticas ocorridas na União de Freguesias
PELO QUE PODERÃO VIR A OCORRER
4. Instar o Município e as forças de segurança locais a reforçar os mecanismos de prevenção e combate à violência de motivação ideológica e racista, garantindo a proteção de todas as pessoas e instituições. O executivo deve ter conhecimento de todas as ações que ocorrem na União da Freguesia .

Pelo BE deputado na União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova,

Abel Carvalho

Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

De: Abel Carvalho <abel.f.s.s.carvalho@gmail.com>
Enviado: 1 de julho de 2025 21:42
Para: Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova
Cc: Executivo JF; cmfsmoura; joaorodrigues.org@gmail.com; carlos taveira; vdfalmeida@gmail.com; 'joana_fcsousa@hotmail.com' (joana_fcsousa@hotmail.com); 'sergiosousapcivil@gmail.com' (sergiosousapcivil@gmail.com); 'rp.luciasantos@gmail.com' (rp.luciasantos@gmail.com); 'angelasofia04@sapo.pt' (angelasofia04@sapo.pt); marcio21santos@gmail.com; pedromiguelotas@hotmail.com; mjosescardoso@sapo.pt; 'pm99vista@gmail.com' (pm99vista@gmail.com); saralexandracarvalho@gmail.com; 'davidestavares@gmail.com' (davidestavares@gmail.com); SÓNIA RIBEIRO; nunorochoa.eng@hotmail.com; 'manelpdp1973@gmail.com' (manelpdp1973@gmail.com); gemeos_nini@hotmail.com; 'abel.f.s.s.carvalho@gmail.com' (abel.f.s.s.carvalho@gmail.com)
Assunto: Re: SESSAO DA A.F. DE 2025/06/30 - DOCUMENTOS

Boa noite Ex^{os},

Como prometi ontem, verificar o Grau de execução orçamental apresentado (anexo Informação da Presidente), para ver quem tinha apresentado os números correctos, eu ou a Sr.^a Presidente, segue a minha interpretação dos números e, presumo que seja a que está correcta. Não consigo ver outra.

Conforme apresentado, na última sessão ordinária de ontem, 30/06/2025, pela Sr.^a presidente do Executivo que referiu que a execução orçamental da despesa era de aproximadamente 43% (com incorporação do saldo da gerência anterior) e da receita tinha sido sensivelmente o mesmo, a rondar os 41% (também com a incorporação do Saldo da gerência anterior). Tal facto referido, não está correcto e, mais importante, não está representado na documentação enviada (que também poderá estar errada).

Os números apresentados vão ao encontro do que eu tinha referido, grau de execução orçamental da receita 46,28% (com o saldo da Gerência anterior) sem o saldo seria de 35,12%, e o da despesa (com o saldo da Gerência anterior) 24,28 %. sem o saldo seria 29,32%.

Agradeço que o exposto neste email seja confirmado e, que sendo verdade, seja colocado como anexo na acta da Sessão Ordinária de ontem (30/06/2025).

Pelo Bloco de Esquerda,

Melhores cumprimentos,

Abel Carvalho